

AO1785

Dispositivo para transporte seguro do recém-nascido: “carrega bebê”

Helga Geremias Gouveia, Marcia Simone de Araujo Machado Siebert, Renata Velleda Schroeder, Rosa Maria Raphael, Rosimere Maria Daros Xavier - HCPA

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) aderiu ao processo Acreditação Internacional para qualificar ainda mais a assistência e para isso adotou as metas de segurança. A Meta 6 aborda a prevenção de lesões decorrentes de quedas, é o ponto inicial para direcionar ações para pacientes com diferentes necessidades, como o recém-nascido (RN). A preocupação da equipe de saúde em promover o transporte seguro do RN e a dificuldade do aumento do quadro de pessoal para o transporte repercutiu na formação de um grupo, composto por professora e enfermeiras do Serviço de Enfermagem Materno-Infantil (SEMI) e do Serviço de Processamento de Roupas (SPR), para a criação de artefato para transporte seguro. Com foco na prevenção de quedas, no favorecimento do vínculo e na racionalização de recursos humanos e materiais optou-se pela confecção do artefato, denominado carrega-bebê. Objetivo: Relatar a experiência a respeito da criação de um artefato para transporte seguro do RN. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. Analisando artefatos para carregar o RN junto ao corpo da mãe existentes e sua aplicabilidade, constatou-se que entre os modelos atuais nenhum seria adequado ao propósito de segurança. O protótipo inicial recebeu modificações desde a sua concepção, visando conforto, segurança e usabilidade. Resultado: O carrega-bebê refere-se a um artefato que é colocado na mulher pós-parto, em formato de um colete que é ajustado ao corpo da mulher por meio de faixas, possui um local específico para colocar o RN, em forma de bolsão, ajustado por meio de faixas permitindo assim o transporte de maneira segura. Tem como benefícios a facilidade para colocar na mãe, autonomia de movimento, melhor contato da mãe com o RN, segurança, baixo custo, redução da necessidade de pessoal para o transporte e aproveitamento de tecido. Conclusão: O artefato garante a segurança aos RN durante o transporte e as pacientes relataram que se sentiram confortáveis e que os RN estavam seguros, sem a necessidade de outro tipo de apoio. Além disso, esse projeto oportunizou o desenvolvimento de um trabalho em equipe, repercutindo na criação de uma melhoria para as pacientes e RN e ressaltou a importância da vinculação e do trabalho conjunto entre os serviços da instituição. A patente do carrega bebê está sendo requerida junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual através do Escritório de Inovação em Saúde do HCPA/Instituto Brasileiro de Inovação em Saúde. Palavras-chaves: segurança do paciente, recém-nascido, enfermagem